

NOTA TÉCNICA

Nº 04/2015

Pesquisa Nacional de Saúde 2013: O Consumo de Tabaco em Sergipe

Aracaju, agosto de 2015



OBSERVATÓRIO
DE SERGIPE

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

João Augusto Gama

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente de Estudos e Pesquisa

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Diretor de Estatística

Thomas Barboza da Silva

Técnica Responsável

Misma Boaventura

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Aracaju, agosto de 2015

Pesquisa Nacional de Saúde 2013:

Uma Abordagem sobre o Consumo de Tabaco em Sergipe

Desde o final de 2014, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vem, paulatinamente, liberando dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013. Estes dados têm ensejado várias Notas Técnicas do Observatório de Sergipe acerca das condições de saúde da população de nosso estado.

Nesta perspectiva, a presente Nota Técnica explora os dados da PNS acerca do consumo de tabaco em nosso estado. Apesar de Sergipe ter um dos menores índices de fumantes do país, é crucial entendermos o perfil e os hábitos das pessoas que continuam utilizando o tabaco, de modo a avançarmos ainda mais na redução do número de usuários e, principalmente, na prevenção das nefastas consequências à saúde dos indivíduos e ao bem estar da sociedade como um todo.

Assim, às vésperas o Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado no próximo dia 29 de agosto, espera-se, de modo singelo, contribuir para um debate mais qualificado, acerca dessa temática.

Introdução

O tabagismo é o ato de se consumir produtos derivados do tabaco, cujo princípio ativo é a nicotina. Pode ser usado de várias maneiras, fumado (cigarro, charuto, cachimbo) e não-fumado (rapé, mascar o assim chamado tabaco de mascar ou fumo-de-rolô).

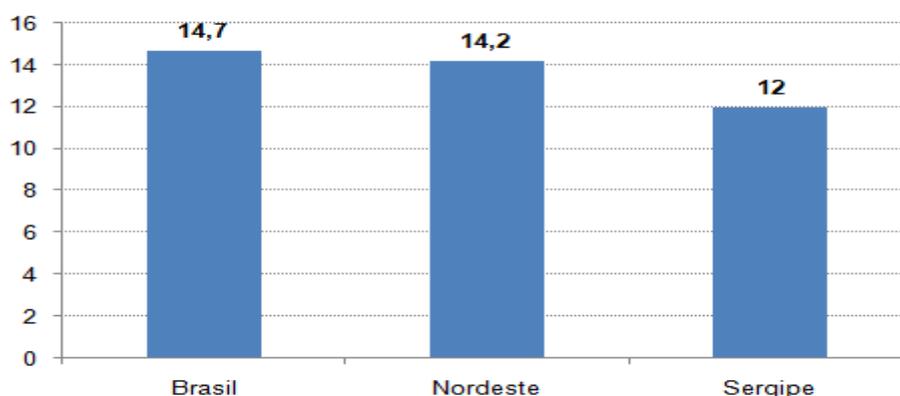
Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é uma doença epidêmica que causa dependência física, psicológica e comportamental, gerada pela dependência da nicotina. O tabagismo é considerado a principal causa de morte evitável do mundo, contribuindo para o desenvolvimento de várias doenças crônicas como doenças cardiovasculares, diversos tipos de câncer, doenças pulmonares obstrutivas crônicas, pneumonias e asma, problemas oculares como catarata e cegueira, entre outra.

Os fumantes passivos, que são aquelas pessoas que não fumam, mas estão expostas a fumaça do tabaco, também correm o risco de desenvolver várias doenças como, câncer de pulmão, doenças cardiovasculares, infecção e problemas respiratórios.

Sergipe é o estado com o menor número de fumantes de tabaco do Nordeste

Conforme dados levantados pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional de Saúde –PNS 2013, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e realizada em convênio com o Ministério da Saúde, Sergipe é o estado com o menor número de fumantes de tabaco do Nordeste, atingindo um percentual de 12%, índice abaixo da média Nacional (14,7%) e do Nordeste (14,2%) – Gráfico 1.

Gráfico 1 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade, fumantes atuais de tabaco -Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013



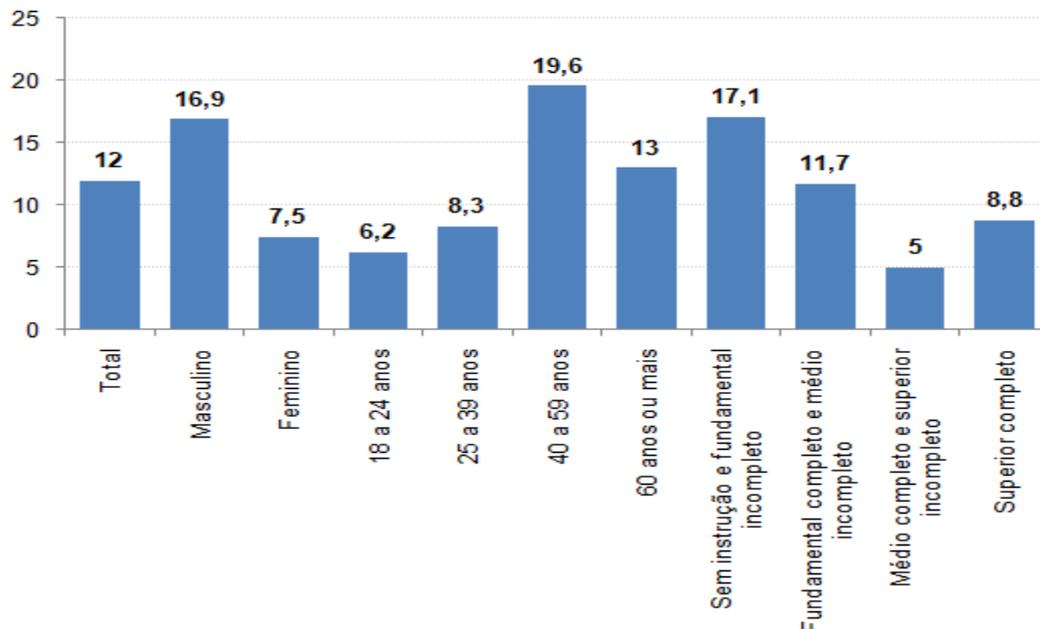
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe

O número de usuários do tabaco em Sergipe, entre as pessoas sem instrução e com fundamental incompleto, é o menor do país

Seguindo a tendência nacional, em Sergipe predomina os fumantes homens (16,9%) frente às mulheres (7,5%). Apesar do número de usuários do tabaco em Sergipe, ser maior entre as pessoas sem instrução e com ensino fundamental incompleto, com 17,1%, esse percentual é o menor do país nesta faixa. Já para a população com ensino superior completo, esse número cai para 8,8% de fumantes.

A faixa etária em Sergipe com o maior índice de fumante é a de 40 a 59 anos, na qual 19,6% das pessoas fumam, seguidas das pessoas com 60 anos ou mais de idade (17,1%), das de 25 a 39 anos (8,3%), e por fim os jovens de 18 a 24 (6,2%) – Gráfico 2.

Gráfico 2 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade, fumantes atuais de tabaco, segundo o sexo, os grupos de idade e o nível de instrução - Sergipe - 2013



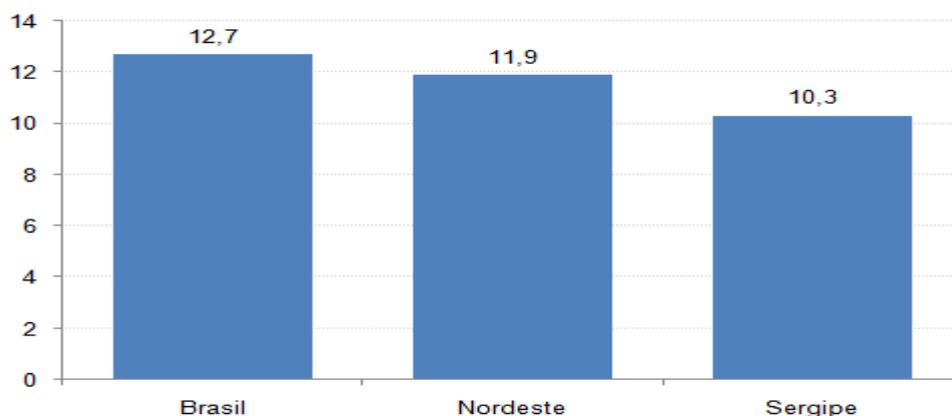
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013

Elaboração: Observatório de Sergipe

Sergipe apresenta um percentual de fumantes diários de tabaco menor que a média Nacional e do Nordeste

Em se tratando do uso diário de tabaco, a pesquisa revelou que, entre os fumantes atuais, 10,3% deles fumam diariamente; o dado positivo é que o estado está abaixo da média Nacional que é de 12,7% e do Nordeste com 11,9% (Gráfico 3). Se observa que a população com o ensino médio completo e superior incompleto são os que apresentaram o menor índice de fumantes diários, cerca de 3,6%. Com relação à faixa etária, as pessoas com idade entre 40 e 59 anos apresentaram maior percentual de fumantes (17,7%).

Gráfico 3 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade, fumantes diários de tabaco –Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013



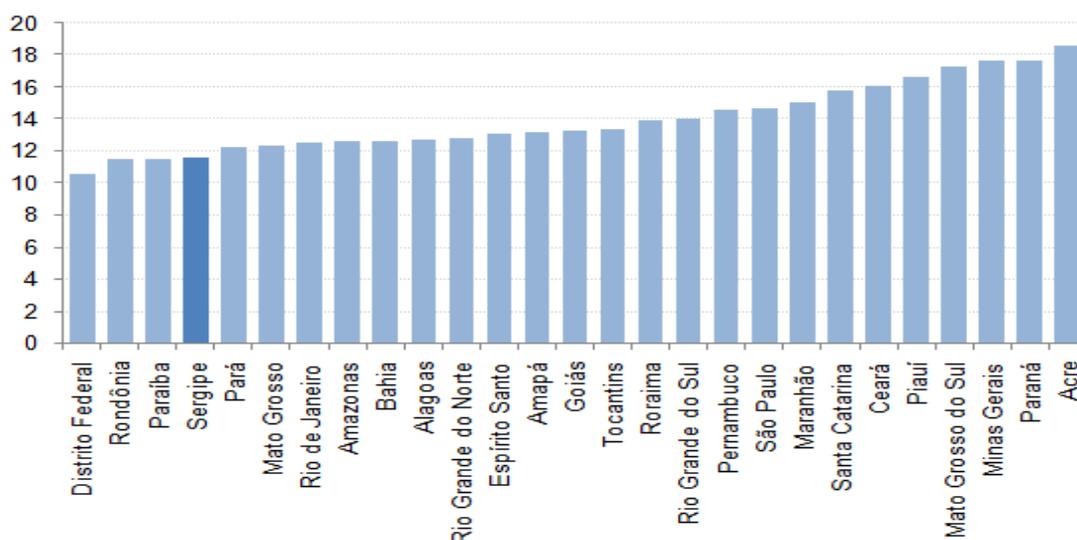
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe



O estado de Sergipe é o segundo menor consumidor de cigarro do Nordeste

A prevalência de fumantes atuais de cigarro em Sergipe é de 11,6%. O estado é o segundo menor consumidor de cigarro do Nordeste e o quarto menor do Brasil, depois do Distrito Federal com 10,6%, de Rondônia e da Paraíba, ambas com 11,5% (Gráfico 4). Assim como acontece com o tabaco, os maiores consumidores de cigarros são os homens (16,5%), as pessoas com idade entre 40 e 59 anos (19,3%) e as pessoas sem instruções e com ensino fundamental incompleto (16,3%).

Gráfico 4 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade, fumantes atuais de cigarro - Estados - 2013



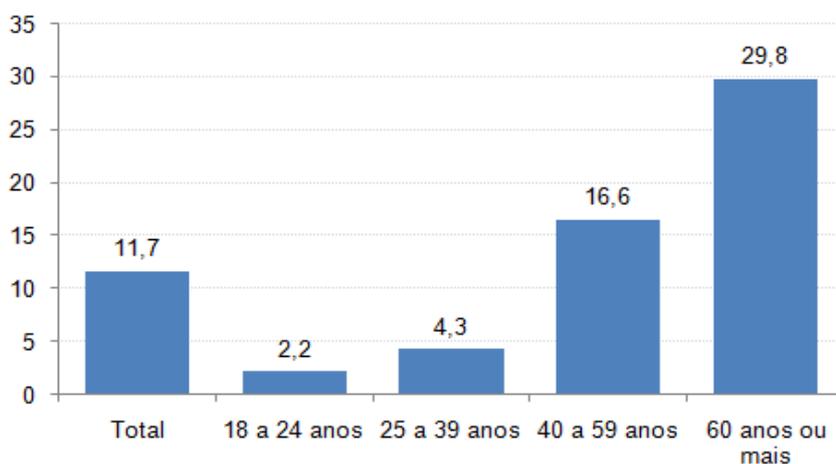
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe



Quanto maior a idade, maior o percentual de ex-fumantes: 29,8% das pessoas com 60 anos ou mais pararam de fumar

A proporção de ex-fumantes de tabaco em Sergipe foi de 11,7%, ficando abaixo da média Nacional que é de 17,5% e do Nordeste com 18,1%. Na análise por sexo, 12,8% dos homens e, 10,6% das mulheres, disseram já terem fumado tabaco no passado. Em relação ao nível de instrução de ex-fumantes, as pessoas sem instrução e com fundamental incompleto, foram as que mais deixaram de fumar o tabaco (16,6%). No que diz respeito à faixa etária, se constata que a proporção de pessoas que largaram o tabaco aumenta com a idade. Assim, quanto maior a idade, maior o percentual de ex-fumantes – das pessoas com 60 anos ou mais de idade 29,8% pararam de fumar e entre os jovens de 18 a 24 anos, esse percentual é bem menor (2,2%) – Gráfico 5.

Gráfico 5 -Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade, ex-fumantes de tabaco, segundo os grupos de idade - Sergipe - 2013

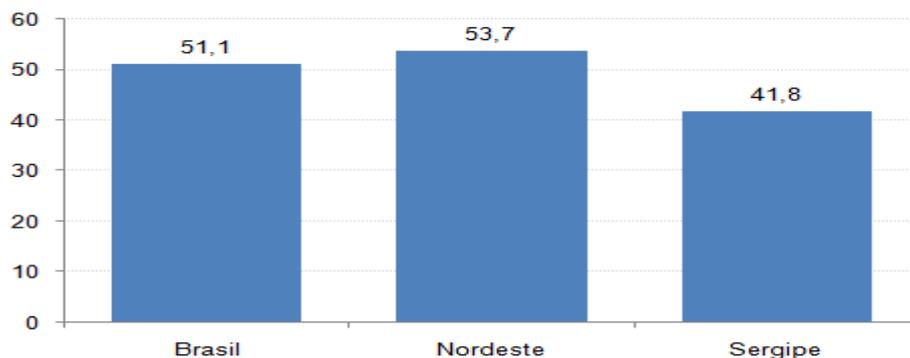


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe

Pesquisa revela que em Sergipe mais de 41% dos fumantes tentaram parar de fumar nos últimos 12 meses, em 2013

Foi observado que Sergipe apresentou o menor percentual de pessoas que tentaram parar de fumar nos últimos 12 meses em 2013, atingindo 41,8%, ficando abaixo da média Nacional (51,1%) e da média do Nordeste (53,7%). Os números mostraram também que as pessoas que mais tentaram parar de fumar foram as mulheres (56,5%), aqueles com idade entre 40 e 59 anos (51,6%) e as pessoas com ensino superior completo (48,7%) – Gráfico 6.

Gráfico 6 -Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade, fumantes que tentaram parar de fumar nos últimos 12 meses –Brasil, Nordeste e Sergipe - 2013



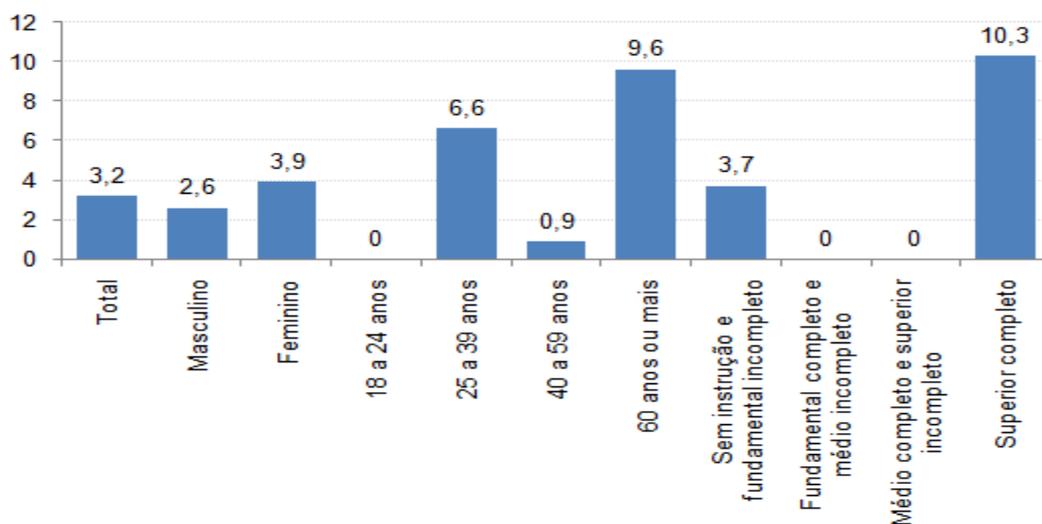
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe



Pessoas com maior nível de instrução são as que mais procuraram tratamento com um profissional de saúde para tentar parar de fumar nos últimos 12 meses, em 2013

De acordo com a PNS 2013, em Sergipe, nos últimos 12 meses, cerca de 3,2% dos entrevistados procuraram tratamento com um profissional de saúde para tentar parar de fumar. Sendo que a média brasileira foi de 8,8% e a do Nordeste foi de 5%. Notou-se também, que as pessoas que mais procuram esse tipo de tratamento, são os idosos com idade de 60 anos ou mais (9,6%) e as pessoas com maior nível de instrução, ensino superior completo (10,3%) – Gráfico 7.

Gráfico 7 -Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade fumantes que procuraram tratamento com profissional de saúde para tentar parar de fumar nos últimos 12 meses, segundo sexo, os grupos de idade e nível de instrução - Sergipe - 2013



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe



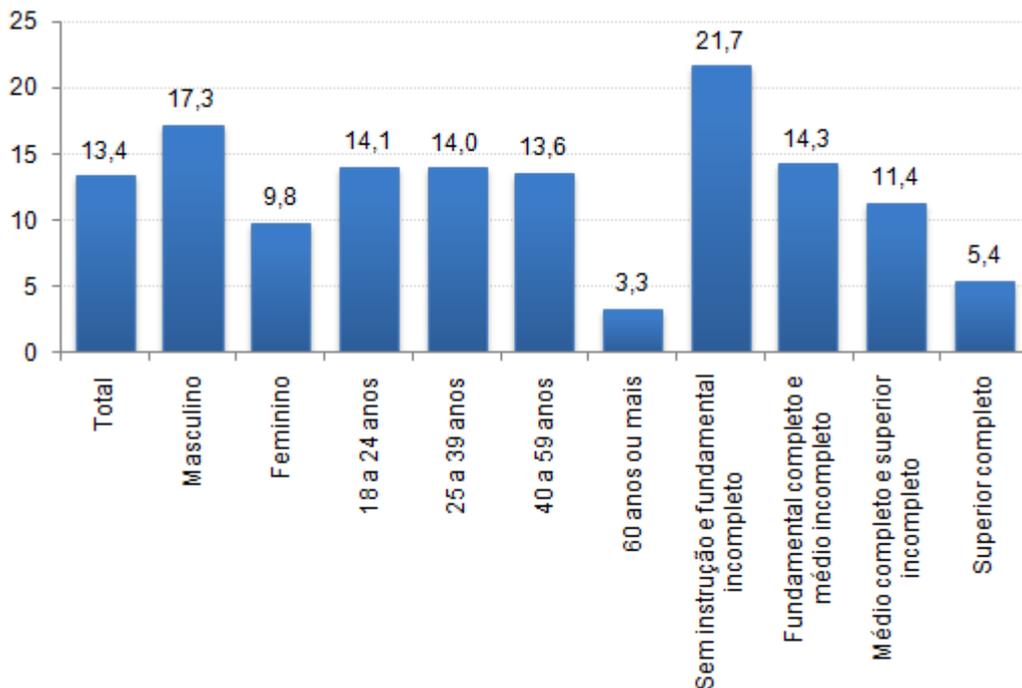
15,4% dos jovens de 18 a 24 anos estão expostos a fumaça dentro de casa

Pesquisa revela que 11,3% dos sergipanos não fumantes estão expostos ao fumo passivo em casa. O estado de Sergipe ficou acima da média brasileira (10,7%) e abaixo da média nordestina (12,4%). As pessoas mais atingidas pela fumaça dentro de casa são os jovens de 18 a 24 anos e as pessoas sem instrução e com fundamental incompleto, ambos com 15,4%. Neste caso, homens e mulheres apresentam um percentual bem parecido, 11,2% e 11,4%, respectivamente.

13,4% das pessoas não fumantes estão sujeitas ao fumo passivo no trabalho

A pesquisa revela ainda que, no trabalho, o percentual de pessoas não fumantes que estão sujeitas ao fumo passivo é maior, 13,4%, ficando abaixo da média do Brasil (13,5%) e do Nordeste (16,6%). Os mais atingidos pela fumaça no ambiente de trabalho fechado são os homens (17,3%), as pessoas sem instrução e fundamental incompleto (21,7%) e os jovens de 18 a 24 anos (14,1%) – Gráfico 8.

Gráfico 8 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade não fumantes expostas ao fumo passivo no local de trabalho fechado - Sergipe - 2013



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde 2013
Elaboração: Observatório de Sergipe